

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

**FACULDADE DE COMUNICAÇÃO**

**DISCIPLINA: COM 104 – COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA**

**PROFESSOR RESPONSÁVEL: André Lemos, Professor Titular.**

**HORÁRIO** - terça e quinta de 8:50 – 10:40.

**EMENTA** – Estudar a relação entre a tecnologia e a comunicação, visando compreender o fenômeno técnico de forma global, ressaltando suas particularidades no âmbito da comunicação e da cultura contemporâneas.

**OBJETIVO** – Os principais objetivos da disciplina são: abordar a questão da técnica na constituição e transformação das sociedades e da cultura midiática, discutir as principais teorias no campo das ciências da comunicação em sua interface com a tecnologia, e traçar um panorama geral dos aspectos comunicacionais, sociais e culturais das novas tecnologias de comunicação.

**METODOLOGIA** – Aulas expositivas, classe invertida, discussão de textos e material multimídia, discussão e trabalhos em grupo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** – Teoria da Comunicação; Sociologia e Filosofia da Técnica; História da Técnica e História das Mídias; Cultura Técnica e Mediação; Cultura Digital; Escola de Frankfurt; Cibernética e Sociedade; Teoria Matemática da Informação, Impacto da Tecnologia Midiática; Mídias de Massa e Mídias Pós-Massivas; Cultura Massiva e do Espetáculo; Redes e Mídias Sociais; Comunicação e Comunicação Mediada por Computadores; Globalização; Interface e Interações; Virtual, Realidade Virtual e Realidade Aumentada; Comunicações Móveis, Celulares e Tablets; Jornalismo Digital; Mídias Locativas; Arte e Tecnologias de Comunicação; Internet e História do Ciberespaço; Redes, Filosofia das Redes e Redes de Telecomunicação, Apropriação Social da Tecnologia; Cyberpunks, Hackers e Política da Informação; Ciberativismo e Governo Eletrônico, Big Data, Computação nas Nuvens e Internet das Coisas.

**AVALIAÇÃO**

Presença em aula – 16 faltas => Reprovação.

Avaliação individual – Prova individual (peso 4)

Nota do Blog (peso 6) – Cada não postagem quinzenal acarreta em nota 0 (zero) na semana.

## **PROGRAMA**

### Tema 1 – Comunicação, Técnica e Tecnologia

Definições e diferenças entre técnica e tecnologia; sócio e tecnodeterminismo; ciência e técnica; essência da técnica; relações entre artefatos, dispositivos e mídias; tecnologias de informação e comunicação; tecnologia: positiva, negativa ou neutra?; técnica enquanto questão cultural; o trabalho do artífice.

### Tema 2 – Redes

História e filosofia das redes; relações com corpo, estrutura e social; redes sociotécnicas; de qual social estamos falando?; de qual comunicação estamos falando?; questões sobre modernidade e pós-modernidade; jamais fomos modernos?; redes e ciborgues; real, virtual e atual; cibernética; ciberespaço e cibercultura.

### Tema 3 – Cibercultura e Novas mídias

Relações entre mídias analógicas e digitais; mídias de massa e mídias pós-massivas; liberação do polo de emissão; cultura da convergência e convergência tecnológica; internet e sociedade da informação; diferentes formatos midiáticos e narrativas transmídias; cultura participativa e inteligência coletiva; imagens digitais e linguagem numérica; arte digital, reprodução e aura.

### Tema 4 – Sociabilidade e redes sociais digitais

Sociabilidade online; tecnologias de comunicação e vida cotidiana; interações mediadas por computador; comunidades virtuais e redes sociais; relações sociais na interação com mídias de massa e mídias pós-massivas; relações interpessoais, intimidade e compartilhamento através das mídias digitais; interação online x interação off-line?; aplicativos e redes sociais: performances, conversas, imagens, textos e selfies.

### Tema 5 – Política, Internet e Ciberativismo

Ativismo na internet; relações entre mídias e movimentos sociais; ciberativismo e mobilizações em redes sociais; cyberpunks: hackers, crackers, phreakers; hacktivismo; movimentos na rede e movimentos na rua; a revolução do Facebook e do Twitter?; Smartphone e manifestações.

## Tema 6 – Vigilância

Sociedade panóptica e sociedade de controle; vigilância distribuída; monitoramento e controle de dados pessoais; sensores digitais e monitoramento; contravigilância e privacidade; Big Data e mineração de dados; vídeo-vigilância e drones; dados e tecnologias móveis.

## Tema 7 – Cultura do Algoritmo

Discussão sobre algoritmo e mídia. Cultura do Algoritmo. Agência e performatividade algorítmica.

## Tema 8 – Jornalismo e Cultura do Algoritmo

Discussão sobre jornalismo e cultura do algoritmo. Curadoria. Jornalismo de dados. Jornalismo automatizado. Big Data e Notícias.

## **BIBLIOGRAFIA GERAL**

Amadeu, S. Ciberativismo, cultura hacker e o individualismo colaborativo. Revista USP, n. 86, p. 28-39, 2010. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13811/15629>

Amaral, A., Montardo, S., Recuero, R. Blogs.com. Estudos sobre blogs e comunicação., SP, Momento Editorial, 2009.

Antoun, H; Malini, F. Mobilização Nas Redes Sociais: a narratividade do# 15M e a democracia na cibercultura. In: XXII COMPÓS. Salvador, BA, 2013. Disponível em: [http://www.compos.org.br/data/biblioteca\\_1971.pdf](http://www.compos.org.br/data/biblioteca_1971.pdf)

Antoun, H. (org)., Web 2.0. Participação e vigilância na era da comunicação distribuída., RJ, Mauad X, 2008.

Benjamin, W. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura. Obras Escolhidas, v. 1. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Bennaton, J., O que é cibernética., Brasiliense, 1986.

Bougnoux, D., Introdução as Ciências da Informação e da Comunicação., R.J., Vozes, 1994.

- Cardoso, G., Por uma Sociologia do Ciberespaço., Oieras, Celta Editora, 1998.
- Castells, M., The Rise of the network society., Vol.1., Blackwell, 1996.
- Certeau, Michel de. Caminhadas pela cidade. A invenção do cotidiano, v. 1, p. 169-192, 1994.
- Chamayou, G. Teoria do drone. São Paulo: Cosac Naify, 2015. (Introdução e parte I até o cap. 4)
- D'Andréa et al. Em busca das redes sociotécnicas na redação de notícias por robôs. In Revista Contemporanea. V. 15, n. 1, 2017, UFBA. DOI: <http://dx.doi.org/10.9771/1809-9386contemporanea.v15i1.21412>
- Deleuze, G. Post-Scriptum sobre as sociedades de controle. In: \_\_\_\_\_. Conversações: 1972-1990, Editora 34, pp. 219-226, 1992. Disponível em: [http://www.portalgens.com.br/filosofia/textos/sociedades\\_de\\_controle\\_deleuze.pdf](http://www.portalgens.com.br/filosofia/textos/sociedades_de_controle_deleuze.pdf)
- Ellul, J. A Técnica e o Desafio do Século., RJ, Paz e Terra, 1968.
- Ferreira, G., Martino, L., Teorias da Comunicação. Salvador, Edufba., 2007.
- Firmino, Fernando. Jornalismo Móvel. EDUFBA, 2016
- Flusser, V. O que é comunicação? In: \_\_\_\_\_. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, p. 88-100, 2007.
- Flusser, V., O Mundo Codificado, SP. Cosac Naif, 2009
- Foucault, M. O panoptismo. In: \_\_\_\_\_. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, p. 186-214, 2009. (Terceira parte: Capítulo III)
- Galimberti, U., Psiche e Techne. O homem na idade da técnica., SP. Paulus, 2006.
- Gillespie, T. A relevância dos algoritmos, Revista Paragrafo, v. 6, n. 1 (2018) – <http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/issue/view/59/showToc>
- Goffman, E. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 2011. (Ver Introdução)

Haraway, D. Manifesto Ciborgue: Ciência, Tecnologia e Feminismo-Socialista no final do século XX. In: Haraway, D; Kunzru, H; Tadeu, T. (Org.). Antropologia do Ciborgue: as vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Heidegger, M. A questão da técnica. In: \_\_\_\_\_. Ensaios e conferências. Vozes, 2002.

Hohlfeldt, A., (et alli.). Teorias da Comunicação., Vozes, 2001.

Ingold, T. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. Horizontes antropológicos, v. 18, n. 37, p. 25-44, 2012.

Jenkins, H., Cultura da Convergência, RJ. Aleph, 2009.

Jenkins, H., Cultura da Convergência, RJ. Aleph, 2009. (Introdução e capítulo 3)

Johnson, S., Cultura da Interface. RJ, Zahar, 2001.

Jurno, A.C; DalBen. S. Questões e apontamentos para o estudo de algoritmos., Revista Paragrafo, v. 6, n. 1 (2018) – <http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/issue/view/59/showToc>

Latour, B. Jamais Fomos Modernos., Editora 34, SP, 1994.

Latour, B. On Technical Mediation: Philosophy, Sociology, Genealogy. Common Knowledge 3, n. 2 (Fall 1994): 29-64

Latour, B. Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: Edufba, 2012. (Introdução)

Latour, B. Um coletivo de humanos e não-humanos (cap. 6). In: \_\_\_\_\_. A esperança de Pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos. Bauru: Edusc, 2001.

Latour, B.; Lowe, A. The Migration of Aura. In: Bartscherer, T. (Ed.). Switching

Lemos, A. Isso (não) é muito Black Mirror. Salvador: EDUFBA, 2018

Lemos, A. A Comunicação das Coisas. Teoria Ator-Rede e Cibercultura. SP, Annablume, 2013.

Lemos, A. Cibercultura como território recombinate. In A cibercultura e seu espelho: campo de conhecimento emergente e nova vivência humana na era da imersão interativa. São Paulo: ABCiber, p. 38-46, 2009.

Lemos, A. Cibercultura, Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea. Porto Alegre, Sulina. 2002. (Capítulo 1)

Lemos, A. Cidade e mobilidade. Telefones celulares, funções pós-massivas e territórios informacionais. MATRIZES, v. 1, n. 1, 2007. Disponível em: <http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/andrelemos/Media1AndreLemos.pdf>

Lemos, A. Crítica da crítica essencialista da cibercultura. Disponível em: [http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/viewFile/575/pdf\\_3](http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/viewFile/575/pdf_3)

Lemos, A. Cunha, P., Olhares sobre a Cibercultura., Porto Alegre., Sulina, 2000.

Lemos, A. Internet das coisas (cap. 6). In: \_\_\_\_\_. A comunicação das coisas: teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume, 2013.

Lemos, A. Lévy, P. O futuro da Internet., SP, Paulus, 2010.

Lemos, A. Things (and People) are the Tools of the Revolution. Disponível em: <https://politics.org.br/edicoes/things-and-people-are-tools-revolution>

Lemos, A. Você está aqui! Mídia locativa e teorias “materialidades da comunicação” e “ator-rede”.

Lemos, A., Cibercultura. Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea., Porto Alegre., Sulina, 2002.

Lemos, A., Josgrilberg, F., Comunicação e Mobilidade. Salvador, Edufba, 2009

Lévy, P. O que é o virtual?. São Paulo: Editora 34, 2011. (Capítulo 1)

Lévy, P., O que é o virtual, RJ, ed. 34, 1997.

Lévy, P., Tecnologias da Inteligência., R.J., Ed. 34, 1994.

Luhmann, N., A improbabilidade da Comunicação., Passagens, Lisboa, 2001.

Manifesto da #dronehackademy: <http://dronehackademy.net/pt/como-e-por-que-proteger-se-dos-veiculos-aereos-nao-tripulados/>

Marcondes Filho., C. Até que ponto de fato nos comunicamos?. SP, ed. Paulus, 2004.

Mattelart, A., Histoire des Théories de la Communication., Paris, La découverte, 1995.

Mattelart, A., História da Sociedade da Informação., SP. Loyola, 2002.

Moraes, D., Sociedade Midiatizada, RJ, Mauad, 2006.

Musso, P. A Filosofia da Rede., in Parente, A., Tramas da Rede. Porto Alegre, Sulina, 2004.

Orwell, G. 1984. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. (capítulo 1)

Parente, A. (org), Tramas da Rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação., Editora Sulina, RS, 2004.

Parente, A., Imagem-Máquina. A Era das Tecnologias do Virtual., Editora 34, RJ, 1996.

Persichetti, S. Dos elfos aos selfies. In: KUNSCH, Dimas; PERSICHETTI, Simonetta (Org). Comunicação: entretenimento e imagem. São Paulo: Editora Plêiade, 2013.

Primo, A., Oliveira, A.C., Nascimento, G.C., Ronsini, V. M., Comunicação e Interações., Porto Alegre, Sulina, 2008.

Recuero, R., Redes Sociais na Internet., Porto Alegre, Sulina, 2009. (Cap. 1)

Recuero, R., Redes Sociais na Internet., Porto Alegre, Sulina, 2009.

Roszak, T., O Culto da Informação., SP, Brasiliense, 1985.

Saad, E. O Algoritmo Curador – O papel do comunicador num cenário de curadoria algorítmica de informação, COMPOS, 2012.

Santaella, L. A Ecologia Pluralista das Mídias Locativas, FAMECOS, n. 37, 2008, in <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/%20viewFile/4795/3599>

Santaella, L., Arantes, P. Estéticas Tecnológicas., Sp, EDUC, 2008.

Sennett, R., O Artífice, RJ/SP., Record, 2009

Serres, Michel. Polegarzinha. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

Schonberger, V., Cukier, K., Big Data. Como extrair volume, variedade, velocidade e valor da avalanche de informação cotidiana. RJ, Elsevier, 2013.

Weissberg, J-L., Paradoxos da teleinformática., in Parente, A., Tramas da Rede. Porto Alegre, Sulina, 2004.

Wertheim, M., Uma História do Espaço de Dante à internet., RJ., Zahar., 2001.

Wiener, N., Cibernética e Sociedade., Cultrix, 1973.

Wolf, M., Teorias das Comunicações de Massa., SP. Martins Fontes, 2005